

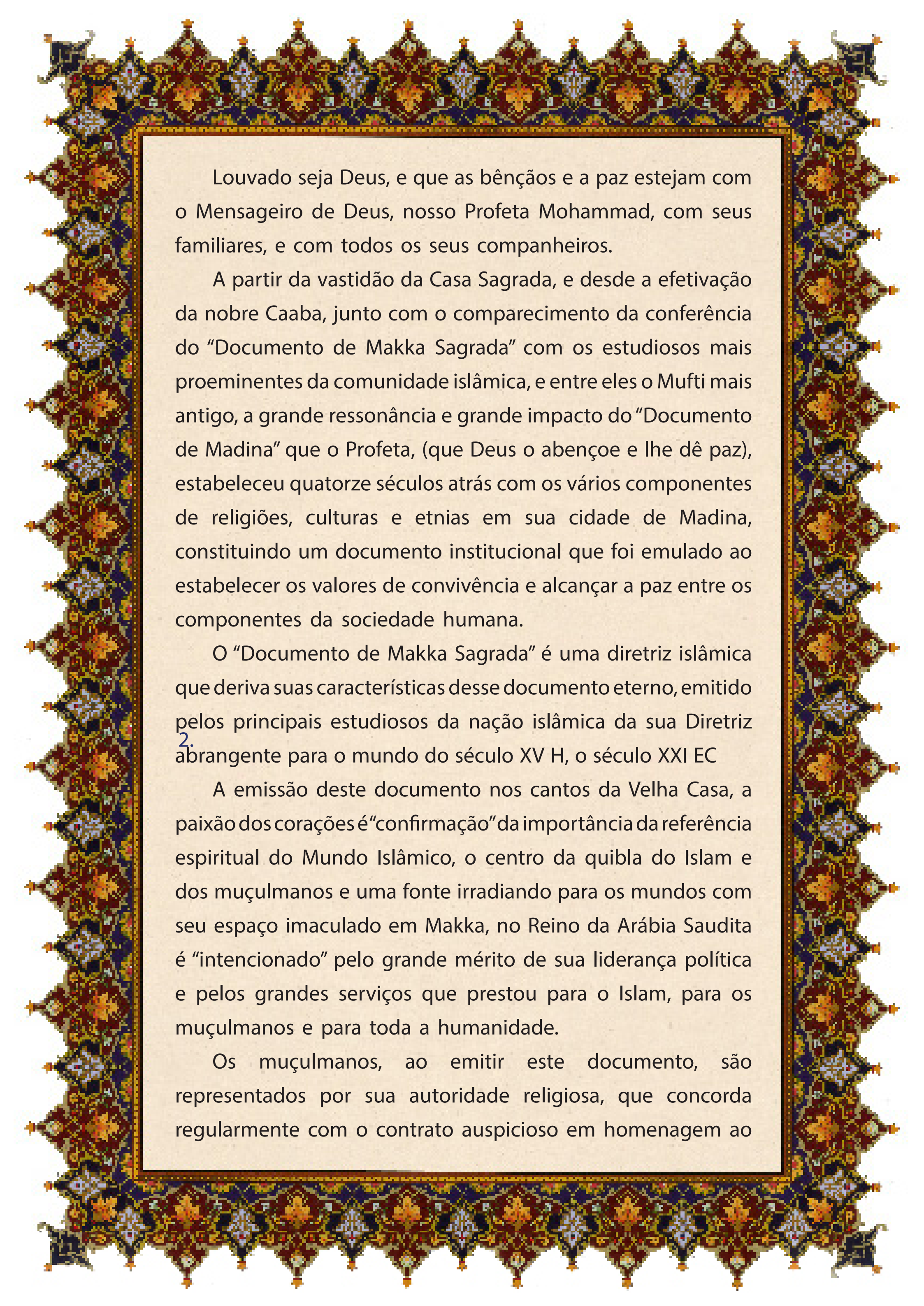


# Documento de Makka Sagrada

Conferência do “Documento de  
Makka Sagrada”

Em nome de Deus, o Clemente, o  
Misericordioso

Convocado entre 24-22 Ramadán 1440 H  
correspondiente al 29-27 de mayo de 2019




Louvado seja Deus, e que as bênçãos e a paz estejam com o Mensageiro de Deus, nosso Profeta Mohammad, com seus familiares, e com todos os seus companheiros.

A partir da vastidão da Casa Sagrada, e desde a efetivação da nobre Caaba, junto com o comparecimento da conferência do “Documento de Makka Sagrada” com os estudiosos mais proeminentes da comunidade islâmica, e entre eles o Mufti mais antigo, a grande ressonância e grande impacto do “Documento de Madina” que o Profeta, (que Deus o abençoe e lhe dê paz), estabeleceu quatorze séculos atrás com os vários componentes de religiões, culturas e etnias em sua cidade de Madina, constituindo um documento institucional que foi emulado ao estabelecer os valores de convivência e alcançar a paz entre os componentes da sociedade humana.

O “Documento de Makka Sagrada” é uma diretriz islâmica que deriva suas características desse documento eterno, emitido pelos principais estudiosos da nação islâmica da sua Diretriz abrangente para o mundo do século XV H, o século XXI EC

A emissão deste documento nos cantos da Velha Casa, a paixão dos corações é “confirmação” da importância da referência espiritual do Mundo Islâmico, o centro da quibla do Islam e dos muçulmanos e uma fonte irradiando para os mundos com seu espaço imaculado em Makka, no Reino da Arábia Saudita é “intencionado” pelo grande mérito de sua liderança política e pelos grandes serviços que prestou para o Islam, para os muçulmanos e para toda a humanidade.

Os muçulmanos, ao emitir este documento, são representados por sua autoridade religiosa, que concorda regularmente com o contrato auspicioso em homenagem ao



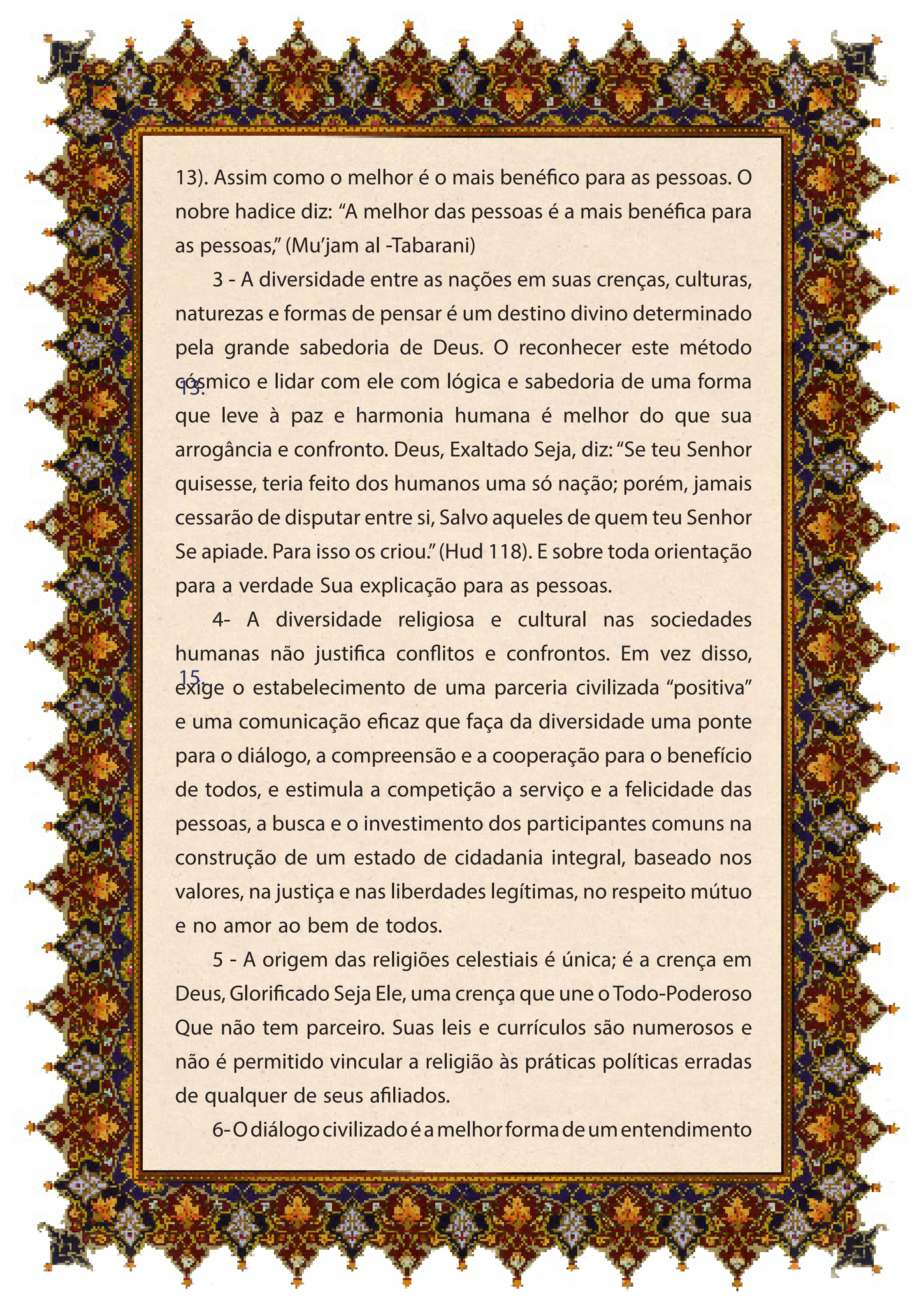
tempo e lugar, uma vez que eles se avizinham - com sua reunião histórica - a Velha Casa, nos dez últimos dias do abençoado mês de Ramadan, afirmam que fazem parte deste mundo por meio de sua interação civilizada, buscam a comunicação de todos os seus componentes para alcançar o benefício da humanidade e fortalecer seus nobres valores, construindo pontes de amor e harmonia humana e enfrentando as práticas de injustiça e o choque de civilizações e as negativas do ódio.

Os conferencistas também confirmam o conteúdo deste documento histórico, incluindo os seguintes fundamentos e princípios:

1- Os seres humanos, independente de seus componentes, pertencem à mesma origem e são iguais em sua humanidade. Deus, Exaltado Seja, diz: "Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador" (As Mulheres 1). Incluem todas elas a honra divina, Deus, Exaltado Seja, diz: "Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-los com todo o bem, e os preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos." (Al-Isrá 70)

2 - Rejeitar as expressões e os slogans racistas e denunciar as odiosas afirmações de arrogância adornadas com ilusões de preferência artificial. Portanto, as pessoas mais honradas são as que temem mais a Deus. Ele, Exaltado Seja, diz: "Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente" (Al-Hujurat





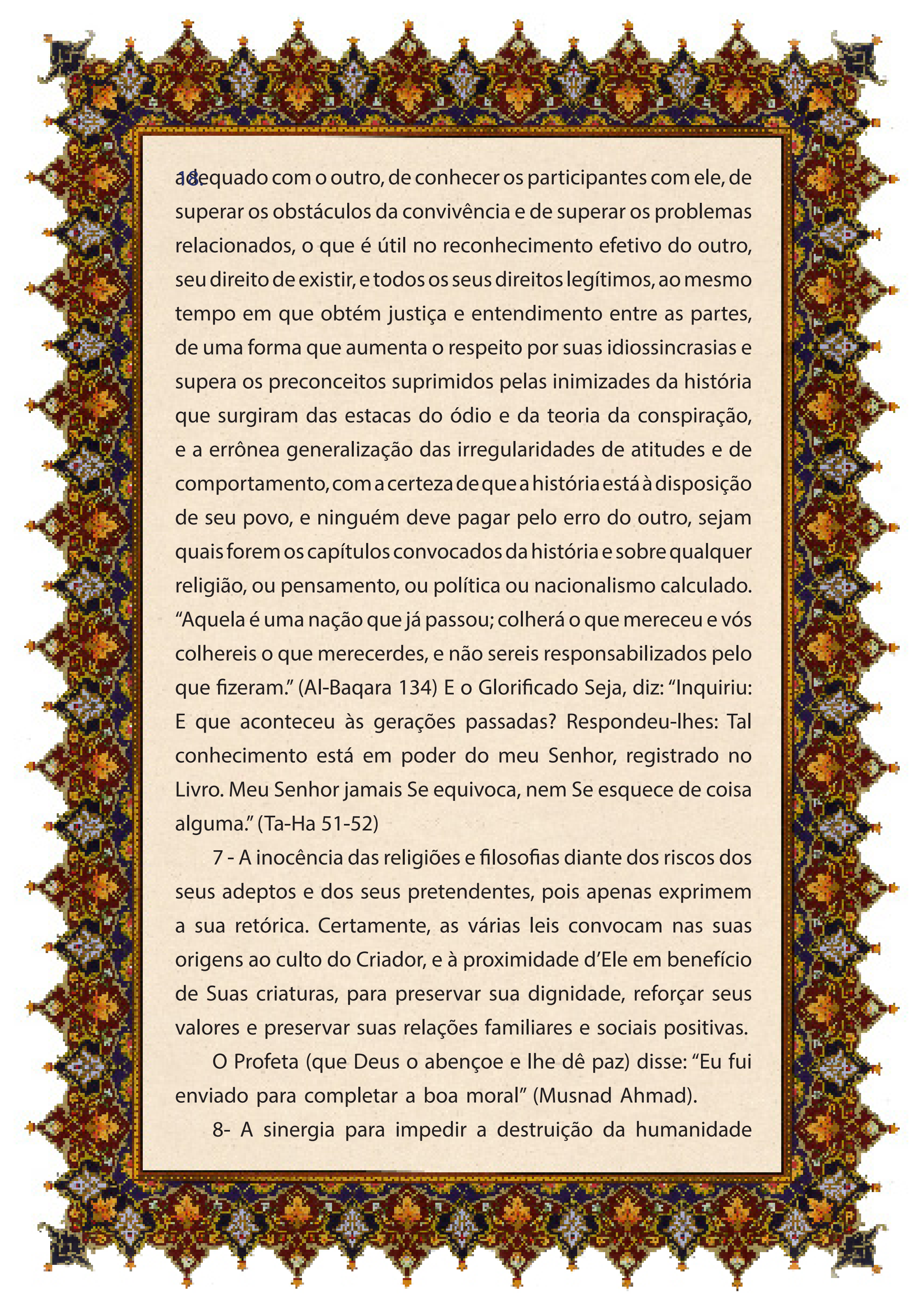
13). Assim como o melhor é o mais benéfico para as pessoas. O nobre hadice diz: “A melhor das pessoas é a mais benéfica para as pessoas,” (Mu’jam al -Tabarani)

3 - A diversidade entre as nações em suas crenças, culturas, naturezas e formas de pensar é um destino divino determinado pela grande sabedoria de Deus. O reconhecer este método cósmico e lidar com ele com lógica e sabedoria de uma forma que leve à paz e harmonia humana é melhor do que sua arrogância e confronto. Deus, Exaltado Seja, diz: “Se teu Senhor quisesse, teria feito dos humanos uma só nação; porém, jamais cessarão de disputar entre si, Salvo aqueles de quem teu Senhor Se apiade. Para isso os criou.” (Hud 118). E sobre toda orientação para a verdade Sua explicação para as pessoas.

4- A diversidade religiosa e cultural nas sociedades humanas não justifica conflitos e confrontos. Em vez disso, <sup>15</sup> exige o estabelecimento de uma parceria civilizada “positiva” e uma comunicação eficaz que faça da diversidade uma ponte para o diálogo, a compreensão e a cooperação para o benefício de todos, e estimula a competição a serviço e a felicidade das pessoas, a busca e o investimento dos participantes comuns na construção de um estado de cidadania integral, baseado nos valores, na justiça e nas liberdades legítimas, no respeito mútuo e no amor ao bem de todos.

5 - A origem das religiões celestiais é única; é a crença em Deus, Glorificado Seja Ele, uma crença que une o Todo-Poderoso Que não tem parceiro. Suas leis e currículos são numerosos e não é permitido vincular a religião às práticas políticas erradas de qualquer de seus afiliados.

6-O diálogo civilizado é a melhor forma de um entendimento



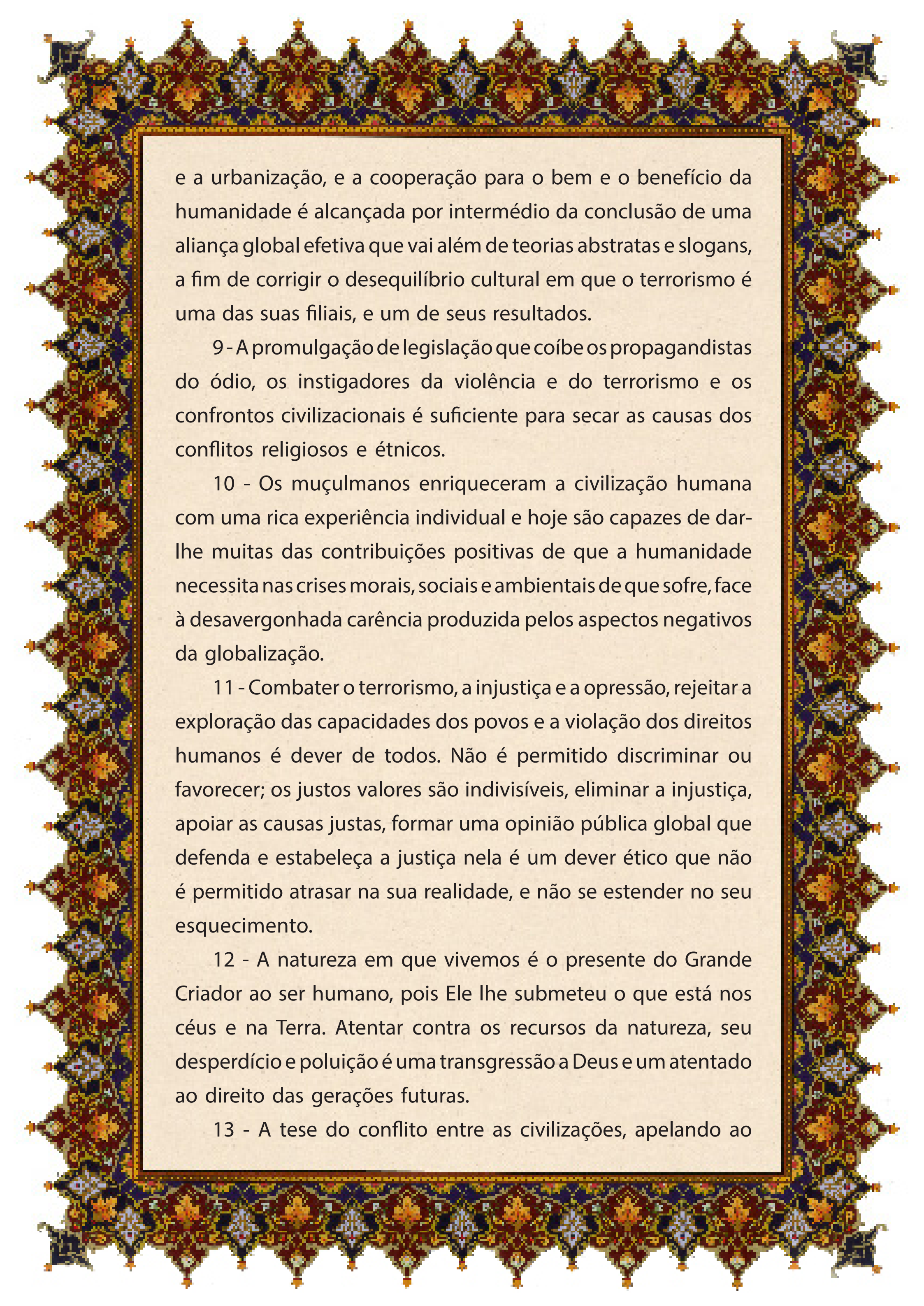
alredado com o outro, de conhecer os participantes com ele, de superar os obstáculos da convivência e de superar os problemas relacionados, o que é útil no reconhecimento efetivo do outro, seu direito de existir, e todos os seus direitos legítimos, ao mesmo tempo em que obtém justiça e entendimento entre as partes, de uma forma que aumenta o respeito por suas idiossincrasias e supera os preconceitos suprimidos pelas inimizades da história que surgiram das estacas do ódio e da teoria da conspiração, e a errônea generalização das irregularidades de atitudes e de comportamento, com a certeza de que a história está à disposição de seu povo, e ninguém deve pagar pelo erro do outro, sejam quais forem os capítulos convocados da história e sobre qualquer religião, ou pensamento, ou política ou nacionalismo calculado. “Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram.” (Al-Baqara 134) E o Glorificado Seja, diz: “Inquiriu: E que aconteceu às gerações passadas? Respondeu-lhes: Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.” (Ta-Ha 51-52)

7 - A inocência das religiões e filosofias diante dos riscos dos seus adeptos e dos seus pretendentes, pois apenas exprimem a sua retórica. Certamente, as várias leis convocam nas suas origens ao culto do Criador, e à proximidade d’Ele em benefício de Suas criaturas, para preservar sua dignidade, reforçar seus valores e preservar suas relações familiares e sociais positivas.

O Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Eu fui enviado para completar a boa moral” (Musnad Ahmad).

8- A sinergia para impedir a destruição da humanidade





e a urbanização, e a cooperação para o bem e o benefício da humanidade é alcançada por intermédio da conclusão de uma aliança global efetiva que vai além de teorias abstratas e slogans, a fim de corrigir o desequilíbrio cultural em que o terrorismo é uma das suas filiais, e um de seus resultados.

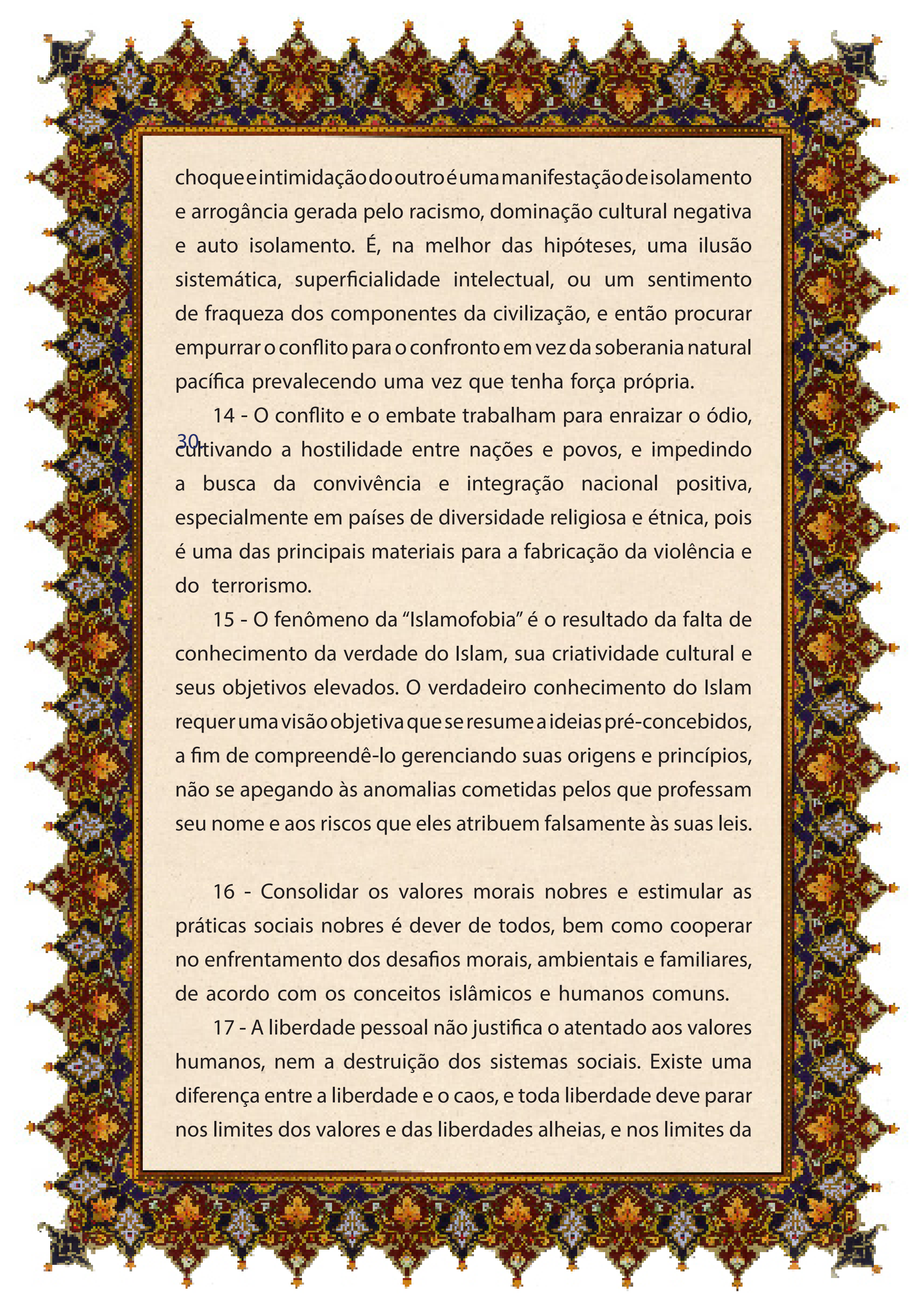
9- A promulgação de legislação que coíbe os propagandistas do ódio, os instigadores da violência e do terrorismo e os confrontos civilizacionais é suficiente para secar as causas dos conflitos religiosos e étnicos.

10 - Os muçulmanos enriqueceram a civilização humana com uma rica experiência individual e hoje são capazes de dar-lhe muitas das contribuições positivas de que a humanidade necessita nas crises morais, sociais e ambientais de que sofre, face à desavergonhada carência produzida pelos aspectos negativos da globalização.

11 - Combater o terrorismo, a injustiça e a opressão, rejeitar a exploração das capacidades dos povos e a violação dos direitos humanos é dever de todos. Não é permitido discriminar ou favorecer; os justos valores são indivisíveis, eliminar a injustiça, apoiar as causas justas, formar uma opinião pública global que defenda e estabeleça a justiça nela é um dever ético que não é permitido atrasar na sua realidade, e não se estender no seu esquecimento.

12 - A natureza em que vivemos é o presente do Grande Criador ao ser humano, pois Ele lhe submeteu o que está nos céus e na Terra. Atentar contra os recursos da natureza, seu desperdício e poluição é uma transgressão a Deus e um atentado ao direito das gerações futuras.

13 - A tese do conflito entre as civilizações, apelando ao



choque e intimidação do outro é uma manifestação de isolamento e arrogância gerada pelo racismo, dominação cultural negativa e auto isolamento. É, na melhor das hipóteses, uma ilusão sistemática, superficialidade intelectual, ou um sentimento de fraqueza dos componentes da civilização, e então procurar empurrar o conflito para o confronto em vez da soberania natural pacífica prevalecendo uma vez que tenha força própria.

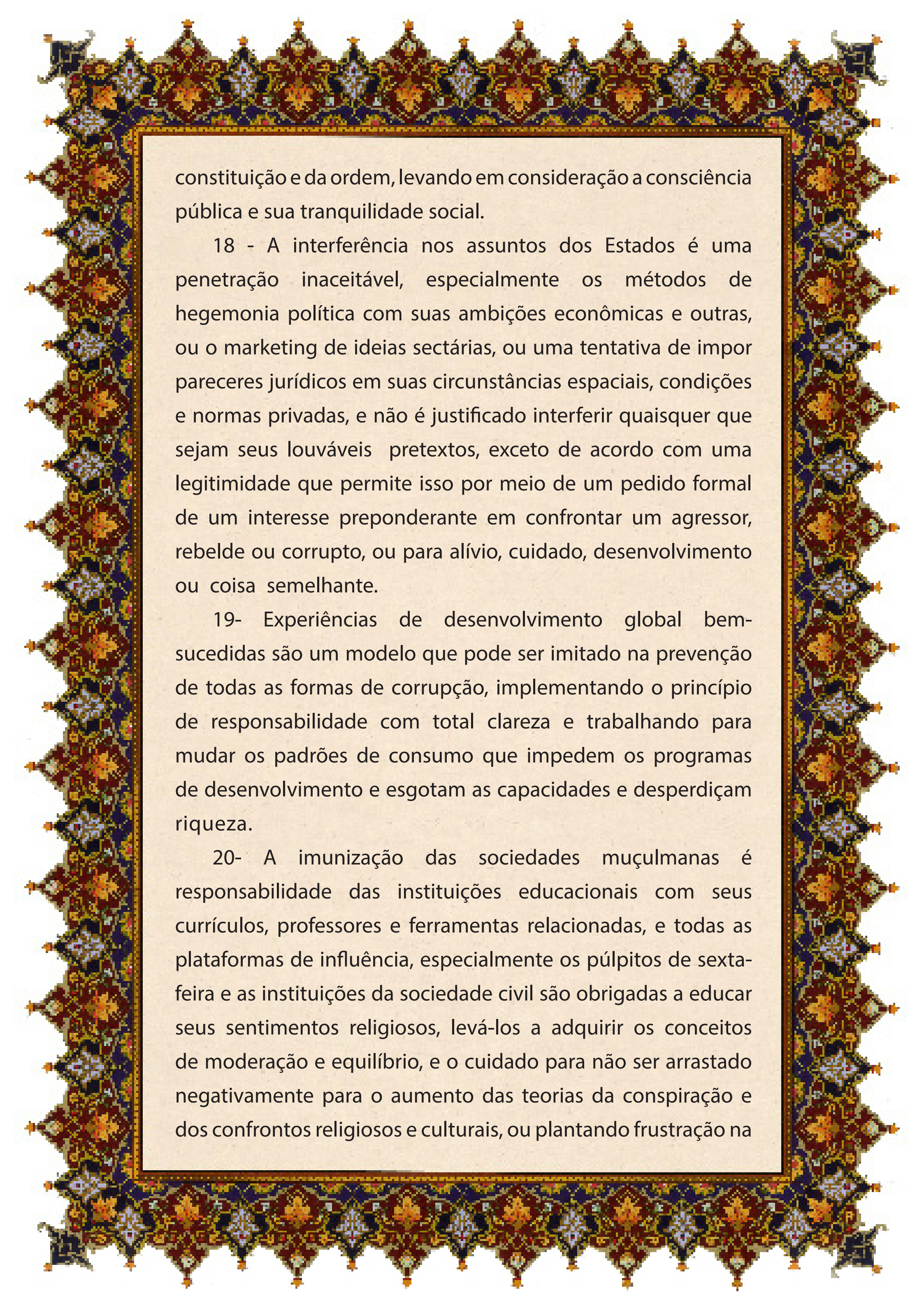
14 - O conflito e o embate trabalham para enraizar o ódio, cultivando a hostilidade entre nações e povos, e impedindo a busca da convivência e integração nacional positiva, especialmente em países de diversidade religiosa e étnica, pois é uma das principais materiais para a fabricação da violência e do terrorismo.

15 - O fenômeno da "Islamofobia" é o resultado da falta de conhecimento da verdade do Islam, sua criatividade cultural e seus objetivos elevados. O verdadeiro conhecimento do Islam requer uma visão objetiva que se resume a ideias pré-concebidos, a fim de compreendê-lo gerenciando suas origens e princípios, não se apegando às anomalias cometidas pelos que professam seu nome e aos riscos que eles atribuem falsamente às suas leis.

16 - Consolidar os valores morais nobres e estimular as práticas sociais nobres é dever de todos, bem como cooperar no enfrentamento dos desafios morais, ambientais e familiares, de acordo com os conceitos islâmicos e humanos comuns.

17 - A liberdade pessoal não justifica o atentado aos valores humanos, nem a destruição dos sistemas sociais. Existe uma diferença entre a liberdade e o caos, e toda liberdade deve parar nos limites dos valores e das liberdades alheias, e nos limites da





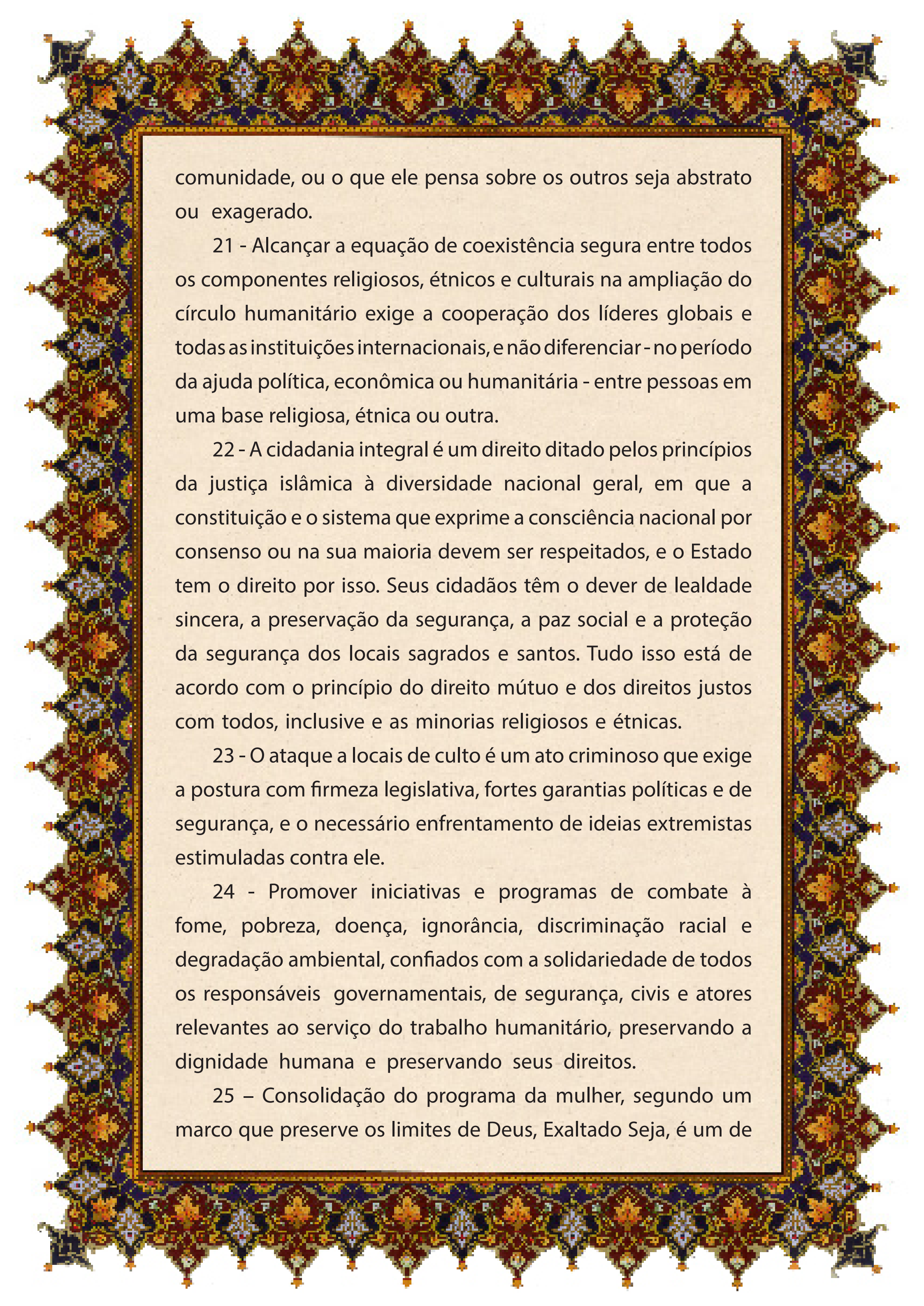
constituição e da ordem, levando em consideração a consciência pública e sua tranquilidade social.

18 - A interferência nos assuntos dos Estados é uma penetração inaceitável, especialmente os métodos de hegemonia política com suas ambições econômicas e outras, ou o marketing de ideias sectárias, ou uma tentativa de impor pareceres jurídicos em suas circunstâncias espaciais, condições e normas privadas, e não é justificado interferir quaisquer que sejam seus louváveis pretextos, exceto de acordo com uma legitimidade que permite isso por meio de um pedido formal de um interesse preponderante em confrontar um agressor, rebelde ou corrupto, ou para alívio, cuidado, desenvolvimento ou coisa semelhante.

19- Experiências de desenvolvimento global bem-sucedidas são um modelo que pode ser imitado na prevenção de todas as formas de corrupção, implementando o princípio de responsabilidade com total clareza e trabalhando para mudar os padrões de consumo que impedem os programas de desenvolvimento e esgotam as capacidades e desperdiçam riqueza.

20- A imunização das sociedades muçulmanas é responsabilidade das instituições educacionais com seus currículos, professores e ferramentas relacionadas, e todas as plataformas de influência, especialmente os púlpitos de sexta-feira e as instituições da sociedade civil são obrigadas a educar seus sentimentos religiosos, levá-los a adquirir os conceitos de moderação e equilíbrio, e o cuidado para não ser arrastado negativamente para o aumento das teorias da conspiração e dos confrontos religiosos e culturais, ou plantando frustração na





comunidade, ou o que ele pensa sobre os outros seja abstrato ou exagerado.

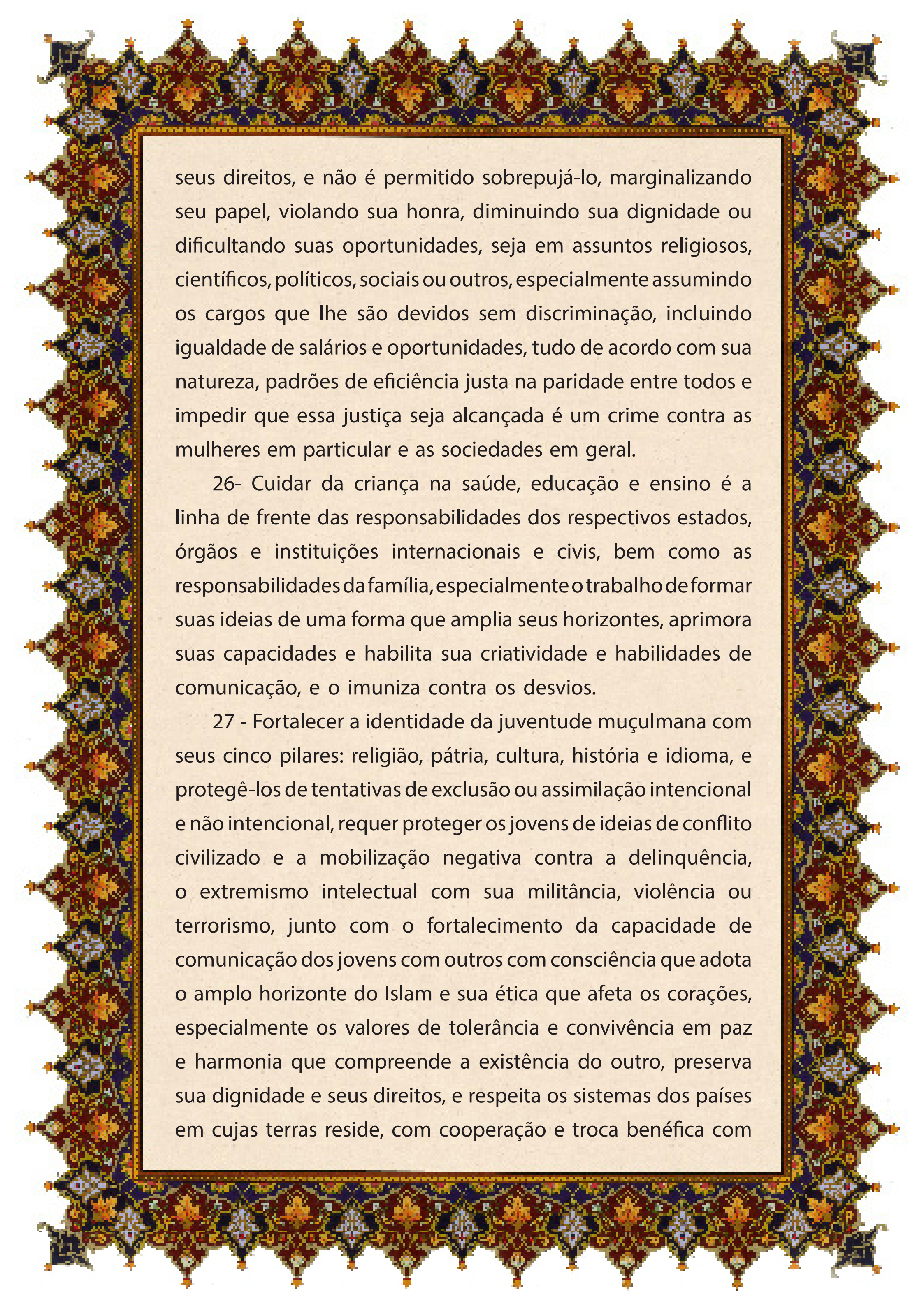
21 - Alcançar a equação de coexistência segura entre todos os componentes religiosos, étnicos e culturais na ampliação do círculo humanitário exige a cooperação dos líderes globais e todas as instituições internacionais, e não diferenciar - no período da ajuda política, econômica ou humanitária - entre pessoas em uma base religiosa, étnica ou outra.

22 - A cidadania integral é um direito ditado pelos princípios da justiça islâmica à diversidade nacional geral, em que a constituição e o sistema que exprime a consciência nacional por consenso ou na sua maioria devem ser respeitados, e o Estado tem o direito por isso. Seus cidadãos têm o dever de lealdade sincera, a preservação da segurança, a paz social e a proteção da segurança dos locais sagrados e santos. Tudo isso está de acordo com o princípio do direito mútuo e dos direitos justos com todos, inclusive e as minorias religiosos e étnicas.

23 - O ataque a locais de culto é um ato criminoso que exige a postura com firmeza legislativa, fortes garantias políticas e de segurança, e o necessário enfrentamento de ideias extremistas estimuladas contra ele.

24 - Promover iniciativas e programas de combate à fome, pobreza, doença, ignorância, discriminação racial e degradação ambiental, confiados com a solidariedade de todos os responsáveis governamentais, de segurança, civis e atores relevantes ao serviço do trabalho humanitário, preservando a dignidade humana e preservando seus direitos.

25 - Consolidação do programa da mulher, segundo um marco que preserve os limites de Deus, Exaltado Seja, é um de

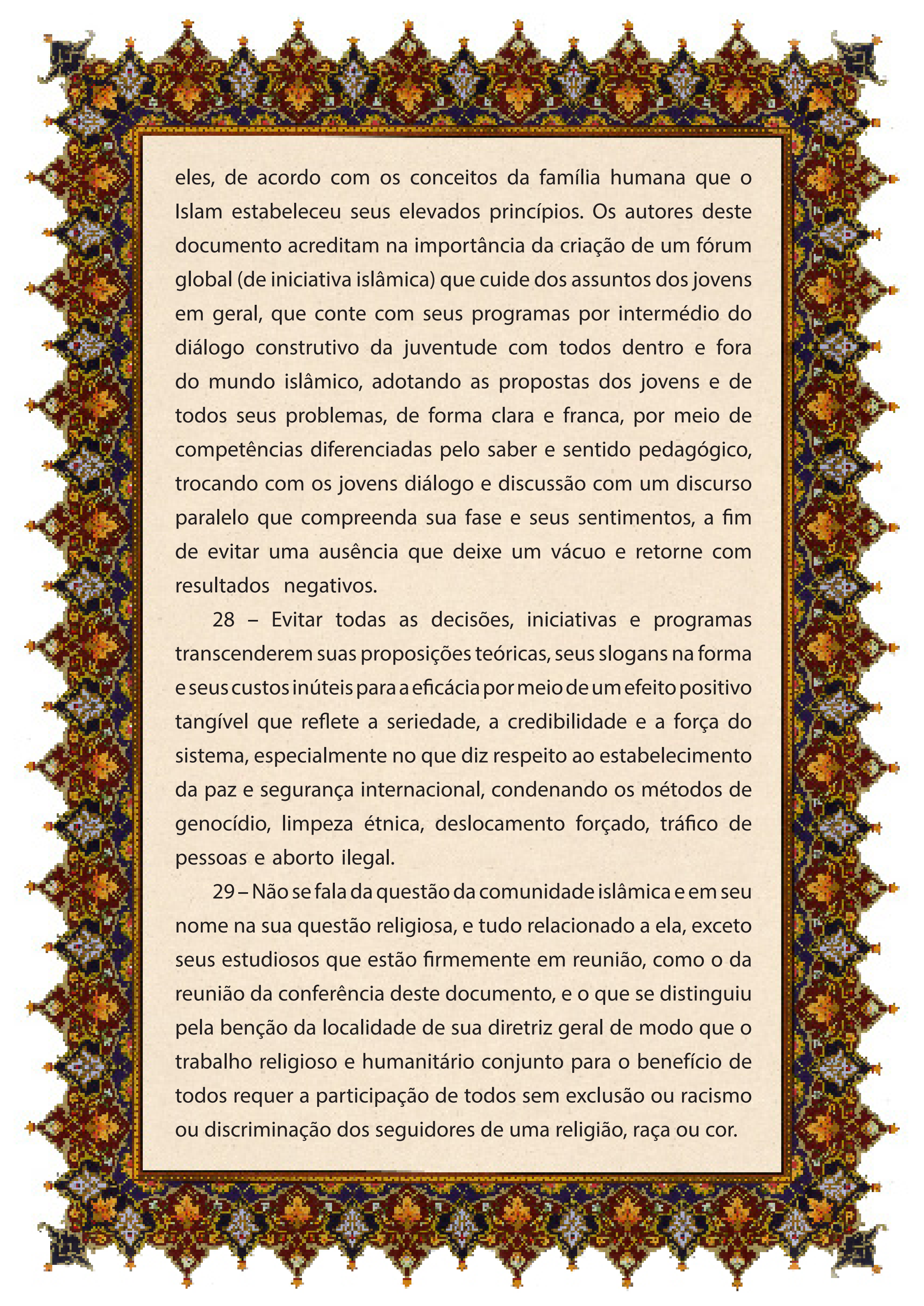


seus direitos, e não é permitido sobrepujá-lo, marginalizando seu papel, violando sua honra, diminuindo sua dignidade ou dificultando suas oportunidades, seja em assuntos religiosos, científicos, políticos, sociais ou outros, especialmente assumindo os cargos que lhe são devidos sem discriminação, incluindo igualdade de salários e oportunidades, tudo de acordo com sua natureza, padrões de eficiência justa na paridade entre todos e impedir que essa justiça seja alcançada é um crime contra as mulheres em particular e as sociedades em geral.

26- Cuidar da criança na saúde, educação e ensino é a linha de frente das responsabilidades dos respectivos estados, órgãos e instituições internacionais e civis, bem como as responsabilidades da família, especialmente o trabalho de formar suas ideias de uma forma que amplia seus horizontes, aprimora suas capacidades e habilita sua criatividade e habilidades de comunicação, e o imuniza contra os desvios.

27 - Fortalecer a identidade da juventude muçulmana com seus cinco pilares: religião, pátria, cultura, história e idioma, e protegê-los de tentativas de exclusão ou assimilação intencional e não intencional, requer proteger os jovens de ideias de conflito civilizado e a mobilização negativa contra a delinquência, o extremismo intelectual com sua militância, violência ou terrorismo, junto com o fortalecimento da capacidade de comunicação dos jovens com outros com consciência que adota o amplo horizonte do Islam e sua ética que afeta os corações, especialmente os valores de tolerância e convivência em paz e harmonia que compreende a existência do outro, preserva sua dignidade e seus direitos, e respeita os sistemas dos países em cujas terras reside, com cooperação e troca benéfica com

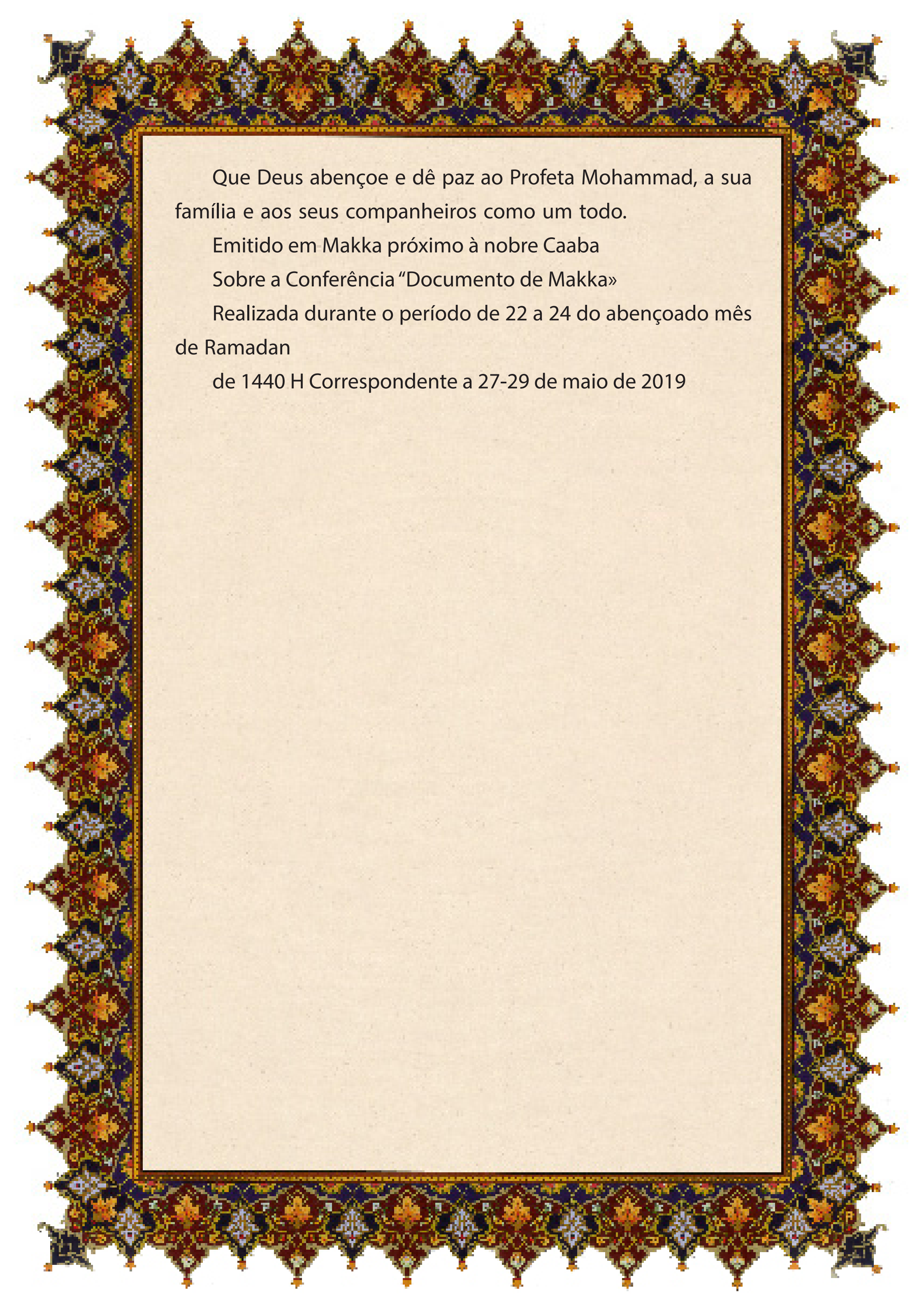




eles, de acordo com os conceitos da família humana que o Islam estabeleceu seus elevados princípios. Os autores deste documento acreditam na importância da criação de um fórum global (de iniciativa islâmica) que cuide dos assuntos dos jovens em geral, que conte com seus programas por intermédio do diálogo construtivo da juventude com todos dentro e fora do mundo islâmico, adotando as propostas dos jovens e de todos seus problemas, de forma clara e franca, por meio de competências diferenciadas pelo saber e sentido pedagógico, trocando com os jovens diálogo e discussão com um discurso paralelo que compreenda sua fase e seus sentimentos, a fim de evitar uma ausência que deixe um vácuo e retorne com resultados negativos.

28 – Evitar todas as decisões, iniciativas e programas transcenderem suas proposições teóricas, seus slogans na forma e seus custos inúteis para a eficácia por meio de um efeito positivo tangível que reflète a seriedade, a credibilidade e a força do sistema, especialmente no que diz respeito ao estabelecimento da paz e segurança internacional, condenando os métodos de genocídio, limpeza étnica, deslocamento forçado, tráfico de pessoas e aborto ilegal.

29 – Não se fala da questão da comunidade islâmica e em seu nome na sua questão religiosa, e tudo relacionado a ela, exceto seus estudiosos que estão firmemente em reunião, como o da reunião da conferência deste documento, e o que se distinguiu pela benção da localidade de sua diretriz geral de modo que o trabalho religioso e humanitário conjunto para o benefício de todos requer a participação de todos sem exclusão ou racismo ou discriminação dos seguidores de uma religião, raça ou cor.



Que Deus abençoe e dê paz ao Profeta Mohammad, a sua família e aos seus companheiros como um todo.

Emitido em Makka próximo à nobre Caaba

Sobre a Conferência "Documento de Makka»

Realizada durante o período de 22 a 24 do abençoado mês de Ramadan

de 1440 H Correspondente a 27-29 de maio de 2019



